

## EXTENDIT MANUS

Fábio Purper Machado  
PPGACV-FAV/UFG

Rosa Berardo  
FAV-UFG

ISSN 2316-6479

### Resumo expandido

Esta narrativa visual parte de um diálogo entre as linguagens artísticas da escultura e das histórias em quadrinhos (HQ). Uma “vídeo-HQ-escultura”, como convenciono chamar essas criações que venho priorizando em meu projeto de doutorado, após ter explorado no mestrado alguns movimentos entre a escultura e a HQ.

O vídeo “Extendit Manus” tem como protagonista um dos exemplares desta pesquisa passada: a escultura-HQ “*Libera nos a malo*”, de 2012, com 17cm de altura, feita de arame e papel a partir da necessidade de explorar um pouco da riqueza simbólica encontrada em um livro de 1949 com as instruções da missa cristã em latim. Consiste num grupo escultórico onde um ser aponta para cima, em escala maior que a de outros, ajoelhados, numa alusão à iconografia medieval – e de outras mitologias – em que as representações se dão em tamanhos proporcionais ao grau hierárquico dos representados.

Além da narratividade da cena, outra característica sua que se relaciona com a linguagem dos quadrinhos é um diálogo entre imagem e texto: sobre a arquitetura de papel onde ela ocorre, afixei a oração do “Pai Nosso” (*Pater noster*), reproduzida do livro. No vídeo introduzi trechos desta, movimentando-se em diferentes direções, em camadas de imagem sobrepostas a filmagens da escultura e de uma fumaça de incenso. Ali aparecem também as partituras desta etapa do ritual e ficam acentuadas as cores do livro e seus rasgões, emendas, cicatrizes de seus mais de 60 anos de vida. Não visio com isso dar a certeza de que estas palavras sejam uma fala proferida por algum dos personagens ou mesmo que atuem como narração *em off*, apenas parto de uma possível associação entre a gestualidade das figuras tridimensionais e o contexto cultural pertinente ao texto em latim.

A ordem e os enquadramentos com que os elementos são apresentados no vídeo pode aludir a certas convenções narrativas já canônicas na linguagem

cinematográfica: por exemplo, o início com um plano fechado no rosto da figura maior, para em seguida, em outros cortes, mostrar os elementos restantes da cena; e também o final em um ângulo superior (*plongée*) se afastando e se desfocando. No entanto, estes cortes não pretendem servir como limitadores narrativos, e isso se evidencia pela aleatoriedade com que outros diferentes ângulos da escultura se apresentam no decorrer do vídeo. Como trilha sonora para este, editei uma música sacra para ser reproduzida de forma invertida, contribuindo com certa ironia pagã para a abertura comunicacional que é uma intenção já comum a minhas criações em movimento entre as linguagens da escultura, dos quadrinhos e do vídeo.

**Palavras chave:** vídeo-HQ-escultura; vídeo-arte; escultura; história em quadrinhos.

## Referências

DELEUZE, Gilles. *O Ato de Criação*. Folha de São Paulo, 27 jun. 1999. Disponível em: <[www.4shared.com/document/n92nruqc/Gilles\\_Deleuze\\_-\\_O\\_Ato\\_de\\_Cria.html](http://www.4shared.com/document/n92nruqc/Gilles_Deleuze_-_O_Ato_de_Cria.html)>. Acesso em: 12/fev/2011.

*Missale Romanum* Ex Decreto Sacrosanti Concilii Tridentini. Turim, Itália: Casa Editrice Marietti, 1949.

## Links para download ou visualização da narrativa:

<<http://youtu.be/3dCPXZXexu0>> (visualização)

<[www.dropbox.com/s/9ttjzfl0q5luzr/Extendit%20Manus\\_v2.mp4](http://www.dropbox.com/s/9ttjzfl0q5luzr/Extendit%20Manus_v2.mp4)> (alternativo)

---

## Minicurrículos

Fábio Purper Machado é pesquisador em escultura, vídeo e histórias em quadrinhos, doutorando em Arte e Cultura Visual na FAV-UFG. Mestre, bacharel e licenciado em Artes Visuais e especialista em TIC aplicadas à Educação pela UFSM. Atuou como docente temporário no curso de Desenho Industrial também na UFSM. Integrante do GEPAEC, do G.P. em Arte: Momentos-Específicos e do Coletivo (Des)Esperar.

Rosa Berardo é orientadora da pesquisa. Cineasta e fotógrafa, professora da pós-graduação em Arte e Cultura Visual da UFG. Pós-doutorado em Cinema na Université du Québec à Montréal, doutorado e mestrado em Cinema e Audiovisual na Sorbonne, Paris III.